



FACULDADE DE VETERINÁRIA
DEPARTAMENTO DE CLÍNICAS VETERINÁRIA
Núcleo de Pesquisa, Ensino e Extensão em Pecuária
www.ufpel.edu.br/nupeec



Produção e Sanidade de Vacas Leiteiras com uso de Monensina no Pré-parto e uma Dieta de Alta Energia no Pós-parto

Apresentadores: Bruna Macedo e João Paulo Costa

Data: 10/11/2009

Orientadora: Elizabeth Schwegler

Contato: bruumacedo@hotmail.com e jp_araca@yahoo.com

O período inicial de lactação das vacas leiteiras é caracterizado pela condição de balanço energético negativo (BEN), período este, que os animais especialmente os de alta produção, não conseguem consumir a quantidade necessária de alimento para suprir suas exigências nutricionais. Como consequência, as reservas corporais são mobilizadas para compensar o déficit de energia. Alguns estudos demonstram que esta rápida mobilização de reservas corporais como a gordura, tem interferência negativa na função produtiva das vacas leiteiras. Uma técnica utilizada para minimizar o BEN é o uso de monensina, por se tratar de um ionóforo (antibiótico) que age sobre a fermentação ruminal. O objetivo do trabalho foi avaliar o impacto da monensina no período inicial da lactação em vacas mantidas em dieta de alta energia, sobre as características de sanidade destes animais, durante o período de transição. No experimento, foram utilizadas 168 vacas da raça "Israeli Holstein" (linhagem israelense da raça holandês), divididas em grupo controle (n=81) e grupo de tratamento (n=87). Foram administradas para o grupo tratamento cápsulas de monensina por via oral 30 dias antes do parto, que se alojavam no rúmen, liberando 335mg por dia de monensina por um período de 95 dias. Amostras de sangue foram obtidas de ambos os grupos 2 horas após a alimentação para avaliação de glicose, NEFA, BHBA e uréia. Foram coletadas amostras no dia 14 antes da data do parto prevista, e nos dias 7, 14 e 50 no pós-parto. Amostras de leite foram coletadas semanalmente (20 ml) para avaliação de gordura, proteína, lactose, contagem de células somáticas e uréia. No grupo monensina foram obtidos maiores níveis de glicose e menores de BHBA e NEFA. A produção de leite foi maior no grupo tratamento, e não houve diferença na gordura, proteína e lactose. Os resultados demonstram que houve ganho na aplicação de monensina, tanto no pré-parto quanto no pós-parto.

Palavras-chave: dieta rica em energia, monensina, paridade.

Referências Bibliográficas:

Juchem, S. O., F. A. P. Santos, H. Imaizumi, A. V. Pires, and E. C. Barnabe. 2004. **Production and blood parameters of Holstein cows treated prepartum with sodium monensin or propylene glycol.** J.Dairy Sci. 87:680–689.